

Procura-se

Está sendo procurado homem considerado Galileu, trinta e três anos, pele clara e expressão triste.

Cabelos longos e barba maltratada, marcas sanguinolentas nas mãos e nos pés, caminha habitualmente acompanhado de mendigos e vagabundos, doentes e mutilados, cegos e infelizes...

Onde aparece, frequentemente é visto entre grande séquito de mulheres, sendo algumas de má vida, com crianças esfarrapadas.

Quase sempre está seguido por doze pescadores e marginais; demonstra respeito para com autoridades, determinando se dê a César o que é de César, mas espalha ensinamentos contrários à Lei antiga, como sejam:

- O perdão das ofensas;*
 - O amor aos inimigos;*
 - A oração em favor daqueles que nos perseguem ou caluniam;*
 - A distribuição indiscriminada de dádivas com os necessitados;*
 - O amparo aos enfermos, sejam eles quais forem...*
 - E chega ao cúmulo de recomendar que uma pessoa espancada numa face ofereça a outra ao agressor.*
- Ainda não se sabe se é um mágico, mas testemunhas idôneas afirmam que ele multiplicou cinco pães e dois peixes em alimentação para mais de cinco mil pessoas, tendo sobrado doze cestos. Considerado impostor por haver trazido pessoas mortas à vida, foi preso e espancado. Sentenciado à morte, com absoluta aprovação do próprio povo, que o condenou, de preferência a Barrabás, malfeitor conhecido, recebeu insultos com a cruz às costas. Não se ofendeu, quando questionado pela Justiça, complicando-se-lhe a situação, porque seus próprios seguidores o abandonaram nas horas difíceis. Sob afrontas e zombarias, foi crucificado entre dois ladrões. Não teve parentes que lhe demonstrassem solidariedade, a não ser sua mãe, uma frágil mulher que chorava aos pés da cruz.*

Depois de morto, não se encontrou lugar para sepultá-lo, senão lodoso recanto de um túmulo por favor de um amigo.

Após o terceiro dia do sepultamento, desapareceu do sepulcro e já foi visto por diversas pessoas que o identificaram pelas chagas sangrentas dos pés e das mãos.

Esse é o homem que está sendo cuidadosamente procurado. Seu nome é Jesus de Nazaré...

Se pudeses encontrá-Lo, debes segui-Lo para sempre.

Maria Dolores

(do livro Tesouro de Alegria – Chico / Espíritos Diversos)

A PRESENÇA DE DEUS

Em todos os tempos materialistas tentaram provar a si mesmos a inexistência de Deus, debatendo exaustivamente a oportunidade da vivência plena do momento presente em gozos e anseios pessoais sem necessariamente ocupar-se com o semelhante. Os crentes debateram-se em incertezas e aflitivas vivências pessoais, temerosos do momento presente em seus paralelos com o futuro cheio de experiências desconhecidas e preocupantes. Hodiernamente a Terceira Revelação ilumina consciências conhecedoras de que Deus não pode ser percebido senão vagamente pelos sentidos da matéria, mas que pode, entretanto, ser notado pelos transcendentos sentidos da alma nas expressões do amor que dá lugar à paz e cria oportunidades renovadas de solidariedade, fraternidade e afetividade. Ao fim de cada ano, a figura do Divino Amigo – Jesus – pode ser mais efetivamente percebida pela cultura social e a figura do semelhante torna-se lembrada como alguém que existe e, talvez, até possa ser ajudada num exercício anual da caridade que em muitos corações espiritistas já começa a ser vivenciada a cada dia do ano, num eterno Natal do Cristo de Deus.

NOTÍCIAS DO CRA

ATIVIDADES DO CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLEIA - CRA

Entre as atribuições do CRA está a de convocar entre os componentes do quadro social, fraternistas para suprirem eventuais vagas do próprio Conselho de Representação, em virtude de licenciamento ou impedimento temporário, oportunidade em que terão de ser observados os requisitos para preenchimento de vagas conforme premissas do Estatuto Social.

Você fraternista (associado), portanto,

poderá ser convocado numa dessas circunstâncias.

Na próxima Assembleia Ordinária do Grupo Scheilla teremos eleições para conselheiros do Conselho de Representação. Procure informar-se mais sobre as atividades do CRA e candidate-se. É uma experiência muito enriquecedora.

Para contato, envie mensagem para: crascheilla@yahoo.com.br.

Pai Que Estais nos Céus

*Pai Nosso, que estás nos Céus,
Na luz dos sóis infinitos,
Pai de todos os aflitos
Deste mundo de escarcéus.*

*Santificado, Senhor,
Seja o Teu nome sublime,
Que em todo o Universo exprime
Concórdia, ternura e amor.*

*Venha ao nosso coração
O Teu reino de bondade,
De paz e de claridade
Na estrada da redenção*

*Cumpra-se Teu mandamento
Que não vacila nem erra,
Nos Céus, como em toda Terra
De luta e de sofrimento.*

*Evita-nos todo o mal,
Dá-nos o pão do caminho
Feito da luz, no carinho
Do pão espiritual.*

*Perdoa-nos, meu Senhor,
De iniquidade e de dor,
Os débitos tenebrosos,
De passados escabrosos,*

*Auxilia-nos também,
Nos sentimentos cristãos,
A amar nossos irmãos
Que vivem longe do bem.*

*Com a proteção de Jesus,
Livra a nossa alma do erro,
Sobre o mundo de desterro
Distante da vossa luz.*

*Que vossa ideal igreja
Seja o altar da Caridade
Onde se faça a vontade
De vosso amor...*

Assim seja.

Xavier, Francisco Cândido. Da Obra: "À Luz da Oração". Pelo Espírito José Silverio Horta.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial

Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Ana Christina Lamounier de Sá, Luiz Carlos Alves Reis, Célio Alan Kardec de Oliveira • Editora e jornalista responsável - Vivian Teixeira - DRT/MG -11308 JP • Repórteres - Flávia Resende, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini e Raffaella Arruda Melo Pereira • Edição - Luís André A. Almeida • Fotolito - Times Editorial • Impressão - Multicromo • Tiragem - 2000 exemplares

Coordenação Geral

Célio Alan Kardec de Oliveira e José Pavão Jr.

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

OS BENEFÍCIOS DO PASSE MAGNÉTICO ESPIRITUAL

O passe magnético é um dos muitos recursos de renovação física e psíquica que a Casa Espírita oferece. Jesus estendia mãos e promovia curas de sofredores vários que o buscavam e, hoje, o passe representa o magnetismo curador numa troca de forças energias entre emissor e receptor, com apoio da espiritualidade amiga.

Para Lídia Rodrigues, uma das coordenadoras gerais do trabalho de passe do Grupo Scheilla, os benefícios de tal recurso são vários. O passe garante realinhamento, descongestionamento e rearmarização dos centros vitais e pode ser oferecido a qualquer pessoa que necessite de ajuda fluído-magnética por esgotamento ou congestão fluídica de ordem psicológica, orgânica, emocional, moral, ou espiritual. Lídia ressalta ser fundamental a disposição do paciente para a realização de mudanças interiores, a fim de que o tratamento através do passe obtenha sucesso. É imprescindível não se esquecer que, no trabalho do passe, o paciente deve ajudar a si mesmo, com fé e esforços de reerguimento para o bem, numa mudança de hábitos e renovação de atitudes. Sem esses esforços, o passe torna-se recurso superficial de cura, com atuação apenas momentânea sobre os efeitos e sem ação sobre a causa real das aflições e desequilíbrios identificados.

Exemplos de pessoas que se submeteram ao passe e obtiveram sucesso são inúmeros. Como citado por Lídia, que diz lembrar-se de muitos deles, mas alguns em especial ainda hoje a emocionam. Um deles refere-se a uma pessoa que se dirigiu à Casa de Scheilla para receber o passe à distância para um amigo muito necessitado, por meio da irradiação.



Transfusão de Energias - O Trabalho do Passe

Com o fim do tratamento já próximo, veio a constatação da grande melhora do assistido, com seu despertar para a realidade após processo obsessivo.

Casos de melhora também indicam, segundo Lídia, que o tratamento exige ainda perseverança, assiduidade e pontualidade nos atendimentos e observação às recomendações indicadas no Atendimento Fraternal ou advindos de Orientações Espi-

rituais. Nas Orientações a espiritualidade oferece diretrizes, conforme cada caso, e indica recursos necessários à reabilitação do paciente, direcionando os passes específicos, a presença nas reuniões públicas e a utilização de água fluidificada, dentre outros. Desta forma, o passe não deve ser buscado como medida aleatória de refazimento, pois, como qualquer outro recurso, deve obedecer a critérios para sua aplicação, evitando congestões fluídicas. Como bem nos adverte André Luiz em Conduta Espírita, deve-se “esclarecer os companheiros quanto à inconveniência da petição de passe todos os dias, sem necessidade real, para que esse gênero de auxílio não se transforme em mania”.

De acordo com palavras trazidas por Emmanuel na obra Caminho, Verdade e Vida, “Jesus impunha as mãos nos enfermos e transmitia-lhes os bens da saúde. Atualmente, no Cristianismo redivivo, temos, de novo, o movimento socorrista do Plano Invisível, através da imposição das mãos. Os passes, como transfusões de forças psíquicas, em que preciosas energias espirituais fluem dos mensageiros do Cristo para os doadores e beneficiários, representam a continuidade do esforço do Mestre para atenuar os sofrimentos do mundo”.

AJUDE A AJUDAR

Devido a problemas de infiltração no telhado, já resolvidos, tivemos a deterioração do reboco e da pintura do salão principal do Centro Oriente, na rua Aquiles Lobo 52. Pretendemos remover os rebocos danificados e fazer uma nova pintura, deixando o nosso salão mais agradável para os estudos da Doutrina e do Evangelho de Jesus.

Aqueles que quiserem e puderem nos ajudar, poderão contribuir com qualquer valor na Livraria ou na Administração. Quem preferir poderá fazer um depósito de qualquer valor na conta 6866-7, do Banco do Brasil, Agência 1614-4. Qualquer dúvida favor ligar para José Gomes, tel. 3226-3911.

XIV FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

Em novembro, aconteceu a XIV Feira do Livro no Grupo Scheilla. O evento contou com uma programação muito especial do dia 15 ao dia 22. Os frequentadores e colaboradores da Casa puderam assistir a palestras dedicadas às obras espíritas. Além das palestras, vários livros da Doutrina Espírita estavam com preços especiais de até 50% de desconto, na livraria do Grupo. “Foi uma grande oportunidade de agregarmos mais conhecimentos, de presentearmos familiares, amigos, com livros espíritas, como também, de divulgarmos a Doutrina”, diz Madalena Maciel, coordenadora da Livraria. Ela reforça dizendo que não podemos esquecer o motivo maior da realização da Semana do Livro: a plena divulgação da Doutrina Espírita, ajudando pessoas a, através da leitura

edificante, encontrar melhores caminhos para si, familiares e amigos.

Durante essa semana, as obras estudadas foram a de Emmanuel, André Luiz, Joana de Angelis, Léon Denis, Richard Simonetti, Neio Lúcio, Charles, Hermínio C. de Miranda e Célio Alan Kardec de Oliveira.

Segundo o Coordenador Geral do Grupo Scheilla, que falou sobre o seu livro *Depressão e Mediunidade*, a ideia de escrever a obra *Depressão e Mediunidade* foi inspirada pela Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte, após um seminário sobre o tema, realizado na Casa de Scheilla em 20 de agosto de 2000. Também participaram da elaboração do livro outros estudiosos do tema: Wander Luiz de Lemos, Jairo Avelar e Wanderley Soares de Oliveira.

73º ENCONTRO FRATERNAL REGIONAL E PRÉVIA DA XXI COMEMOFRA



Coral Scheilla se apresenta no 73º Encontro Regional, no Grupo Irmão Tomaz

Em 8 de novembro, foi realizado no Grupo Irmão Tomáz o 73º Encontro Fraternal Regional de todos os Grupos de Fraternidade da 4ª e 12ª Regiões Fraternas. Cerca de 80 fraternistas e seus familiares participaram de um envolvente momento de integração que incluiu apresentações musicais de Bento e Marília e do Coral Espírita Irmã Scheilla, uma peça de teatro apresentada pelo Grupo Arte Viva Espírita sobre a importância do exercício de mediunidade com Jesus e palestra

sobre os 60 Anos do Programa de Trabalho Permanente – PTP. Houve também a Palavra da Espiritualidade com mensagens de incentivo e bom ânimo dos mentores espirituais do Movimento da Fraternidade. O evento também serviu como prévia da Comemofra 2010, que tem como tema *Vem e Segue-me, Convite à Renovação*. O Grupo Scheilla agradece a acolhida carinhosa e fraterna por parte dos confrades do Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Tomaz.

SEMINÁRIO SOBRE A VISITA FRATERNA

No dia 15 de novembro, foi promovido pela ASE (Assistência Social Espírita) o Seminário sobre a Visita Fraterna. Segundo Mauro Reis, Coordenador Suplente da Visita Fraterna, o objetivo do seminário é qualificar as visitas fraternas realizadas no Grupo Scheilla, integrar os participantes e conscientizá-los da importância da atividade. “A visitação fraterna é considerada pelo Grupo Scheilla como um dos carros chefe da Casa, por expressar a essência da proposta da espiritualidade trazida pelo Movimento da Fraternidade, comenta Mauro.

O coordenador lembra que a visita fraterna foi a primeira atividade proposta pela espiritualidade, quando o espírito Irmã Scheilla sugeriu, em 29 de setembro de 1949, a visita fraterna a um enfermo em Belo Horizonte. Ressalta ainda, que a Campanha do Quilo também é considerada uma visita fraterna, pois ao bater em uma porta e arrecadar um donativo, estamos abrindo a porta deste lar para a prática da caridade, do amor ao semelhante.

As visitas no Grupo Scheilla são agendadas e cada equipe possui em média 3 a 5 pessoas. Participaram do seminário os fraternistas da Visita Fraterna, Celar, Campanha do Quilo, Reuniões Mediúnicas e participantes do módulo III dos Ciclos Básicos da Educação Espírita.

CONFRASCHEILLA

A peça teatral *Lirios de Afeição*, organizada pela Fundação Caminho, Verdade e Vida, foi importante atração durante o CONFRASCHEILLA do mês de outubro. A peça, apresentada para um auditório repleto, trouxe uma mensagem muito edificante, com valorização da dança e da música. Ela buscou também motivar a leitura das obras básicas da Doutrina Espírita, lembrando o codificador Kardec e o grande médium Chico Xavier. Segundo Regina Beatriz, coordenadora da reunião do CONFRASCHEILLA, a peça pode exemplificar com simplicidade e clareza o intercâmbio entre encarnados e espíritos protetores, de forma a mostrar como esses orientam nossas vidas.

RESGATANDO A MEMÓRIA – A CAMPANHA DO QUILO

A Campanha do Quilo do Grupo Scheilla tem mais de meio século de existência, tendo sido criada há 56 anos pelo tarefeiro Jarbas Franco de Paula, hoje no plano espiritual. Todas as manhãs de domingo, a campanha percorre diversos bairros da capital mineira, em busca de doativos para compor 115 cestas básicas, que são distribuídas para famílias comprovadamente carentes.

Quando essa tarefa assistencial começou, o Centro Oriente não contava com a grande afluência de pessoas que existe hoje. Somente 15 pessoas, chefiadas por Jarbas, compunham uma só equipe, que, com o correr dos anos, foi desmembrada em outras, cada qual indo para um bairro. Hoje, de acordo com outro Jarbas, o atual coordenador da tarefa, Jarbas Egídio Martins, são 19 equipes, que totalizam cerca de 220 a 230 tarefeiros, compostos de pessoas das mais diversas classes sociais, idade e sexo, desde pessoas não alfabetizadas até integrantes com pós-graduação e mestrado. A ordem é uma só: bater nas casas de maneira bastante cordial, sem se importar com eventuais negativas. Recebam eles ou não algum doativo, é deixada no lar uma mensagem de cunho espírita-evangélico, ou, por



Nelson Antônio dos Santos - liderança ativa na Campanha



Jarbas Egídio - um dos coordenadores da Campanha do Quilo

vezes, uma prece. No domingo do dia 1º de novembro, por exemplo, foi deixada nos lares a mensagem "Fale em paz", de Emmanuel, retirada do livro "Calma", psicografado por Chico Xavier. A Prece

tempos em tempos.

Bairros ricos e pobres são visitados, sem distinção. Desde os prédios de luxo do Sion ou do Anchieta até as casinhas humildes das vilas mais simples, com ruas ainda sem calçamento. Curiosamente, porém, é nestes últimos que a Campanha é recebida com mais boa vontade. Segundo o tarefeiro Eustáquio Saturnino, nas casas mais pobres, quase sempre se ganha mais que nos lares abastados. "A pessoa ali sabe o que é passar necessidade e se mostra mais solidário", informa.

A Campanha é considerada um trabalho assistencial dos mais agradáveis. Quem participa, faz muitos novos amigos, e diz que sem ela o domingo fica visivelmente incompleto. Assim, se você deseja participar de uma tarefa, fica aí o convite para comparecer entre 8 e 9 horas da manhã do domingo ao corredor em frente às salas de atendimento fraterno, de onde saem as equipes para mais uma jornada de trabalho.



Integrantes da Campanha do Quilo em seus primórdios, tendo Jarbas Franco de Paula à esquerda da foto.

de Caritas é outra bastante popular, que também é entregue de

*Companheiros de viagem,
 Não deveis esmorecer
 Diante da passagem pelos anos,
 Pois as sentinelas do amor divino
 Compadecem-se de vós.
 Com Os melhores sentimentos dos
 Mensageiros celestes, enviamos
 Flúidos para o asserenamento dos
 Vossos espíritos em evolução.
 Paz!*

Joseph Gleber

*Meus irmãos,
 Estamos na oportunidade
 Convocando a toda humanidade
 Que busque o cultivo do essencial
 Em detrimento do provisório.
 Que cada um procure as palavras certas
 Nas conversas cotidianas, auscultando
 Sentimentos nobres em cada coração.
 O Cristo cósmico pulsa em cada
 Instante no visível e invisível.
 A natureza é um manancial de energia.
 E observando as águas, as plantas,
 os animais e o firmamento, queridos irmãos,
 não poderão olvidar lições,
 que aumentarão a vossa fé no criador.
 Fiquem na Luz!*

Um amigo espiritual

*Irmãos,
 A atitude em prol do bem é um belo
 Exemplo que deveis levar para o futuro.
 Na forja dos anos, permeados
 Pela experiência, sigais em
 Consolo e compaixão para
 Com aqueles que estão juntos
 Na senda da eternidade...
 As maiores dores são bálsamos suaves
 Que Produzem as lições
 Necessárias para vossa evolução.
 Muita Paz!*

Scheilla.

*Ô, gente!
 Boa tarde no coração de todos vocês!
 Esperava que todos
 Viessem aqui mesmo, nesta casa,
 aglutinando uma busca de
 Amadurecimento espiritual.
 Gostaria de exortar a todos que amem,
 Amem muito, que busquem
 O consolo de Jesus pela prece
 E a prática do bem-querer.
 Estamos unidos em espírito,
 A cada momento, rumo ao infinito Celeste.
 Um abraço.*

De um amigo espiritual.

NATAL – DOIS MIL ANOS DE UM NOVO TEMPO DE AMOR E PAZ

O Significado do Natal



E i, você, aonde vai com tanta pressa? Eu sei que você tem pouco tempo...

Mas, será que poderia me dar um minuto da sua atenção? Percebo que há muita gente nas ruas, correndo como você.

Para onde vão todos? Os shoppings estão lotados... Crianças são arrastadas por pais apressados, em meio ao torvelinho... Há uma correria generalizada... Alimentos e bebidas são armazenados... E os presentes, então? São tantos a providenciar...

Entendo que você tenha pouco tempo. Mas, qual é o motivo dessa correria? Percebo, também, luzes enfeitando vitri-

nes, ruas, casas, árvores...

Mas, confesso que vejo pouco brilho nos olhares... Poucos sorrisos afáveis, pouca paciência para uma conversa fraternal...

É bonito ver luzes, cores, fartura... Mas seria tão belo ver sorrisos francos... Apertos de mãos demorados... Abraços de ternura... Mais gratidão... Mais carinho... Mais compaixão...

Talvez você nunca tenha notado que há pessoas que oferecem presentes por mero interesse... Que há abraços frios e calculistas... Que familiares se odeiam, sem a mínima disposição para a reconci-

liação. Mas, porque você me emprestou um minuto do seu precioso tempo, gostaria de lhe perguntar novamente: para que tanta correria?

Em meio à agitação, sentado no meio-fio, um mendigo, ébrio, grita bem alto: Viva Jesus. Feliz Natal! E os sóbrios comentam: é louco!

E a cidade se prepara... Será Natal.

Mas, para você que ainda tem tempo de meditar sobre o verdadeiro significado do Natal, ouse dizer: o Natal não é apenas uma data festiva, é um modo de viver. O Natal é a expressão da caridade... E quem vive sem caridade desconhece o encanto do mar que incessantemente acaricia a praia, num vai-e-vem constante...

Natal é fraternidade... E a vida sem fraternidade é como um rio sem leito, uma noite sem luar, uma criança sem sorriso, uma estrela sem luz. Mas o Natal também é união... E a vida sem união é como um barco furado, um pássaro de asas quebradas, um navegante perdido no oceano sem fim.

E, finalmente, o Natal é pura expressão de amor... E a vida sem amor é desabilitada para a paz, porque em sua intimidade não sopra a brisa suave do amanhecer, nem se percebe o cenário multicolorido do crepúsculo.

Viver sem a paz é como navegar sem bússola em noite escura... É desconhecer os caminhos que enaltecem a alma e dão sentido à vida.

Enfim, a vida sem amor... Bem, a vida sem amor é mera ilusão.

* * *

Que este Natal seja, para você, mais que festas e troca de presentes... Que possa ser um marco definitivo no seu modo de viver, conforme o modelo trazido pelo notável Mestre, cuja passagem na Terra deu origem ao Natal...

